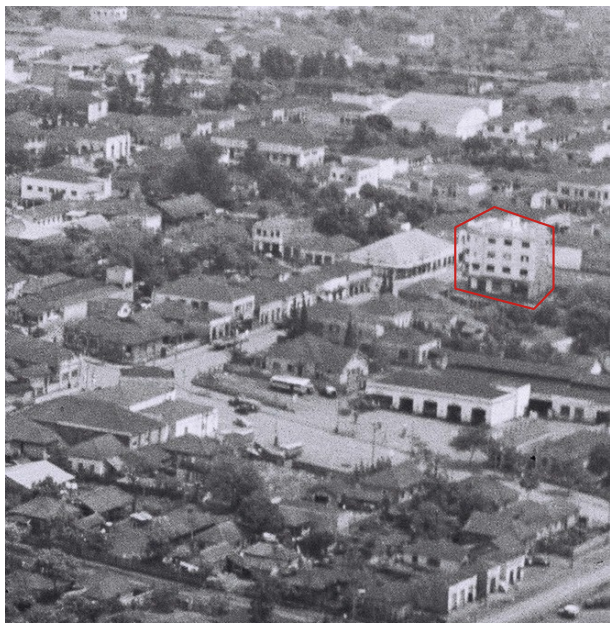


QUADRA 16 LOTE 1 – Edifício Victori



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Imagem recente, 2020
Fonte: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência".

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 3468	Quadra/Lote(s) Q16 / L1	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato (43) 3323 0694 (43) 3323 1515	Data de Construção 1937 1952

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Residencial e Comercial / Residencial e Comercial	Alterações <input checked="" type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O edifício constante neste lote teve sua construção tardia em relação aos edifícios pioneiros das décadas de 1930-40. Contudo, a propriedade do lote é documentada desde 1937 como de Giuseppe Victori, imigrante italiano pioneiro, segundo consta o livro 'Londrina – Raízes e dados históricos, 2010'. Neste mesmo ano, o pioneiro constrói uma casa de madeira, sendo também o idealizador, em 1952, dessa construção, fora dos padrões tradicionais encontrados no mesmo trecho, em geral barracões e salas comerciais bem mais modestos, quando muito sobrados de uso misto.

Foi o autor do projeto o engenheiro civil Odilon Borges de Carvalho, tendo uma adequação feita por Omar Rupp em 1954, mesmo ano em que foi adicionada uma garagem no fundo do terreno, com fachada para a Rua Santa Catarina. Ainda nos dias atuais, considerando o trecho compreendido no plano inicial da cidade (quadrilátero histórico) há pouco edifícios com mais de 3 pavimentos na Avenida Duque de Caxias, predominando o sobrado misto como tipologia formadora da sua paisagem urbana histórica. Assim, o edifício de Giuseppe Victori foi o primeiro a trazer esta inovação, sendo outros edifícios, como exemplo o Proost de Souza na Quadra 61, também com 4 pavimentos, só vindo a ser construído mais de 10 anos após, em 1967. (continua)

Levantamento

Amábile Lúcio Campos (1ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 01/12

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

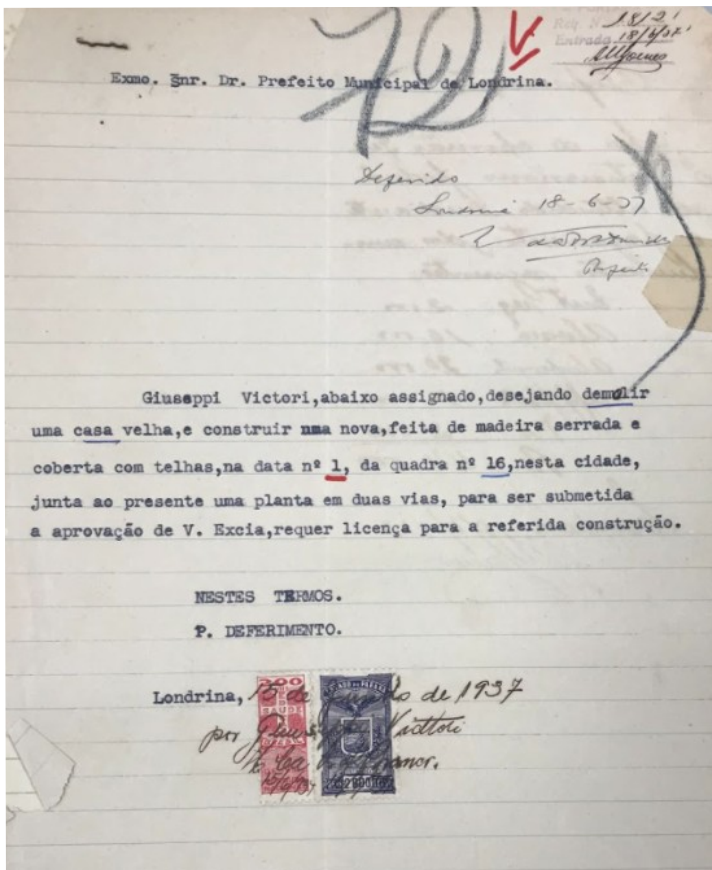
E236

Neuro Import. Excep.

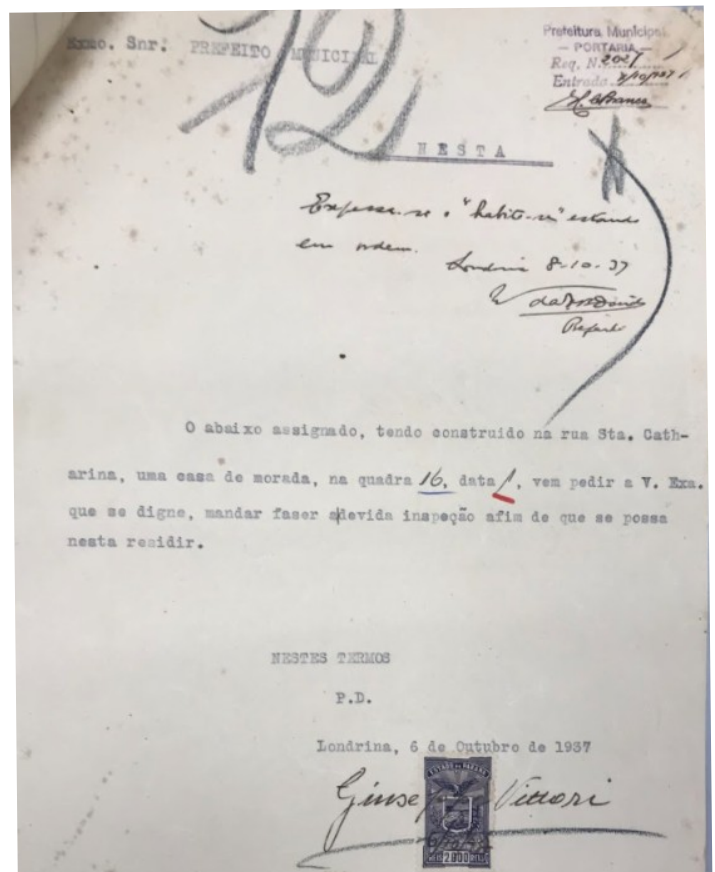
SIGNIFICÂNCIA

Possivelmente Giuseppe acreditava tanto no crescimento da cidade, quanto no sucesso da promissora avenida, a considerar os investimentos realizados. Com certeza a construção deste edifício na Duque de Caxias da década de 1950, trouxe ares de inovação, ainda que as calçadas e meio fio só tenham sido executadas alguns anos mais tarde, em 1961.

Como edifício de uso misto, traz inovação em sua proposta. Destaca-se neste sentido a qualidade arquitetônica do projeto, com ares modernizadores, remetendo ao Art Déco, uma linguagem que marcou a paisagem urbana da avenida. A edificação se posiciona estrategicamente na esquina, oferecendo espaços confortáveis para lojas, com instalações sanitárias privativas; a inserção de um pavimento intermediário (o 2º pavimento) com salas comerciais simples ou conjetgadas, destinadas não ao comércio de rua (lojas), mas para serviços autônomos e a comodidade de banheiro coletivo no mesmo pavimento, e 2 pavimentos tipo, com 3 propostas de apartamentos residenciais de planta e tamanhos variados. Nos 1º e 2º pavimentos funcionou, de acordo com a Lista telefônica de 1955 (MHL) o Escritório Comercial Mercúrio de Pedro Oliveira, e no térreo, junto a calçada, a Farmácia Confiança de Santa Maria & Santos Ltda. Adicionalmente, os documentos históricos ligados ao pioneiro registram o tempo de 4 meses para construção de uma casa de madeira serrada, com cobertura cerâmica, e o tramite com o primeiro proprietário Arlindo & Alves.



Documento de 15/06/1937 – Giuseppi Victori solicita autorização para demolição de casa de madeira velha, e construção de uma nova.



Documento de 06/10/1937 – Giuseppi Victori tendo construído uma casa de madeira nova, solicita inspeção e liberação para sua moradia – sendo computado menos de 4 meses para a construção deste edifício.

Levantamento

Amábile Lúcio Campos (1º edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016-2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 02/12

DESCRIÇÃO

A edificação atual é a primeira construção em alvenaria, constando na SCI/PML o projeto aprovado em 1952, sob a autoria do engenheiro Odilon Borges de Carvalho. Trata-se de um terreno de esquina, com dimensões de 15 x 38,75m. Edificação com quatro pavimentos de área de 1.136,63 m², implantada no alinhamento predial, abaulada na esquina seguindo o desenho da calçada. O pavimento térreo conta com a entrada de acesso aos pavimentos superiores e três salões comerciais - dois deles com aproximadamente 60m², e o terceiro com aproximadamente 43m² - totalizando seis aberturas, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); O primeiro pavimento, também destinado ao uso comercial, possui seis salas de dimensões variadas, com acesso para as instalações sanitárias, e possui seis aberturas voltadas para a Rua Santa Catarina e para a Avenida Duque de Caxias; O segundo e terceiro pavimentos possuem a mesma planta e são destinados ao uso residencial; possuem três unidades residenciais com programas distintos: a primeira, voltada para a Avenida Duque de Caxias, conta com três dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço, sala de jantar e uma varanda; a segunda, voltada para a rua Santa Catarina, conta com dois dormitórios, cozinha, banheiro, terraço de serviço e sala de jantar; e a terceira, voltada para os fundos, conta com um dormitório, cozinha e copa, banheiro e uma área de serviço; Os pavimentos ainda contam com dois poços de luz que fazem a ventilação de cômodos que não possuem aberturas voltadas para as vias. A cobertura trata-se de uma laje impermeabilizada, que também serve como terraço e que é protegida por uma platibanda. O edifício possui uma marquise no pavimento térreo e no último pavimento; não possui ornamentos semelhantes às edificações vizinhas. Há nos fundos do lote uma residência (identificada na planta de situação de 1952), porém, esta não é objeto do inventário pois não consta nos registros maiores informações sobre a construção.

Atualmente, o edifício não se difere muito do projeto original; o lote permaneceu com as mesmas dimensões e a construção não sofreu modificações nas aberturas ou em outros elementos, como platibanda e frisos. O revestimento original foi modificado com a aplicação de cerâmica com aspecto de 'tijolo a vista' – não previsto no projeto original. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

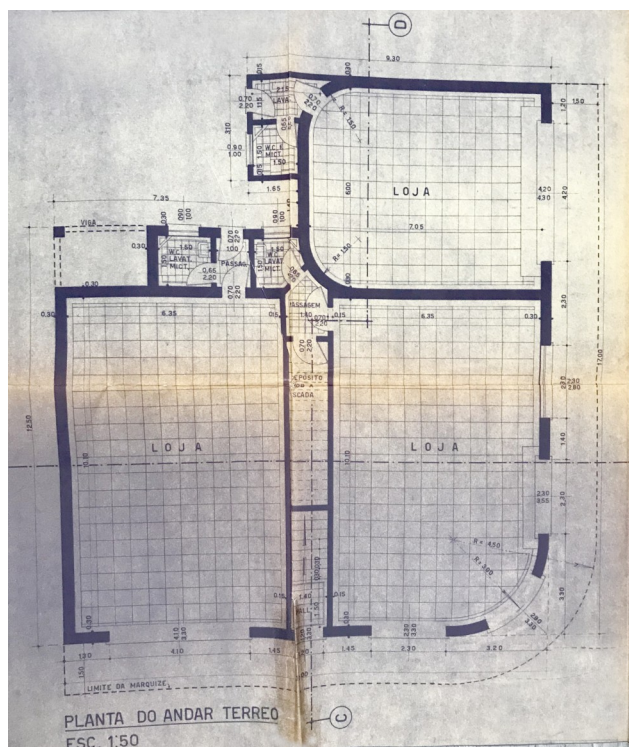
1937 – edificação de madeira

1952 – edificação 4 pavimentos – existente

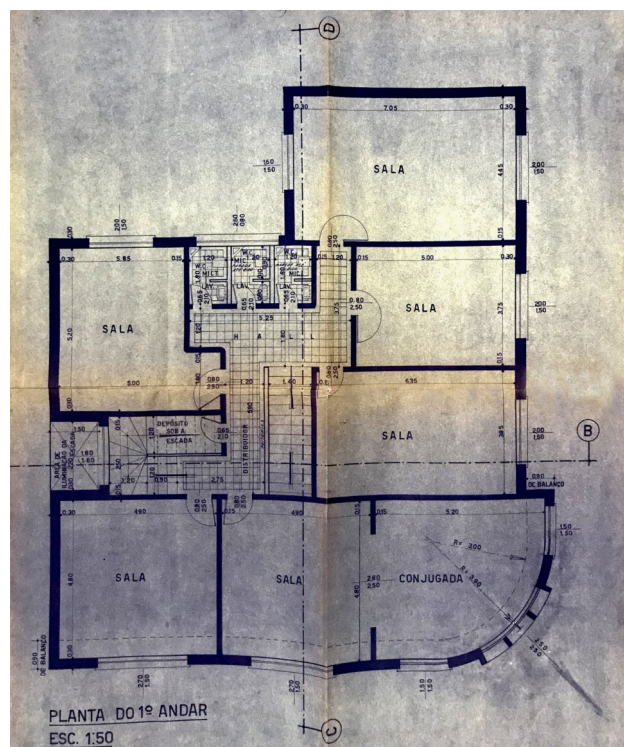
1954 – garagem

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2020



Planta baixa térreo, 1952 (existente)



Planta baixa 1º pavimento, 1952 (existente)

Levantamento

Amábile Lúcio Campos (1º edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data

Folha

2020

03/12

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

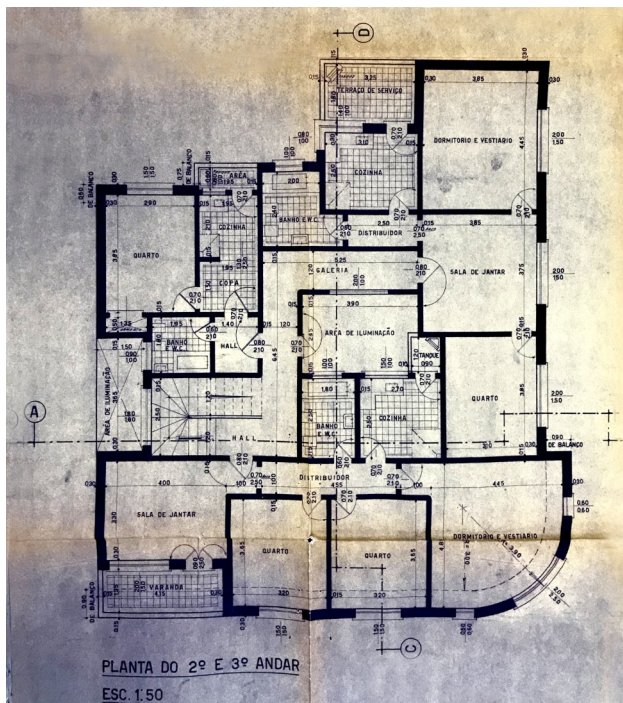
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E236

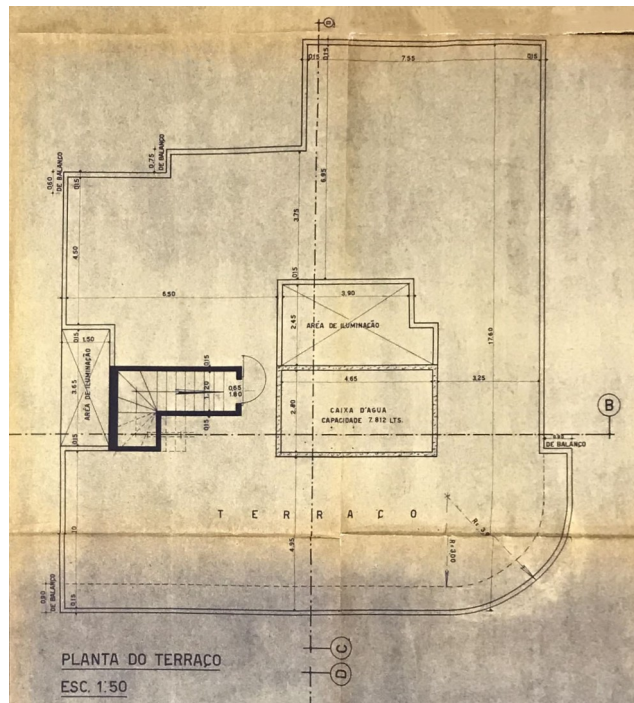
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

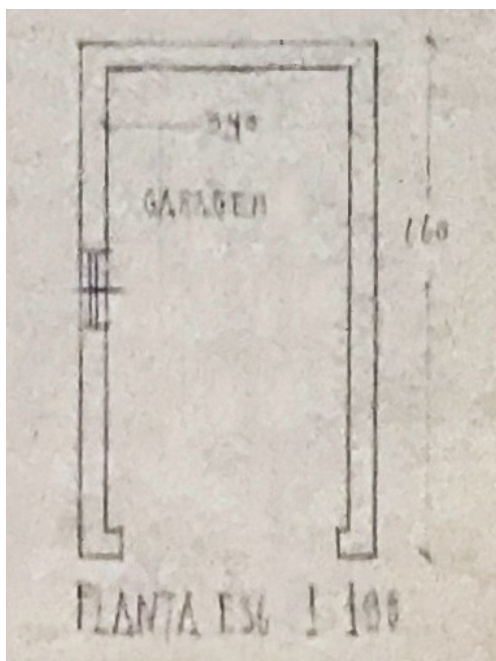
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



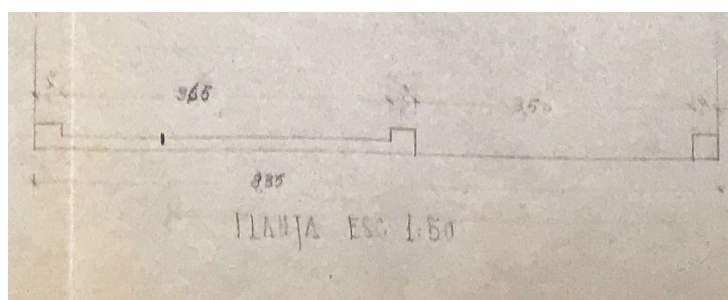
Planta baixa 2º e 3º pavimento, 1952 (existente)



Planta baixa cobertura, 1952 (existente)



Planta baixa garagem, 1954 (existente)



Planta baixa garagem, 1954 (existente)

Levantamento

Amábil Lúcio Campos (1ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 04/12

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

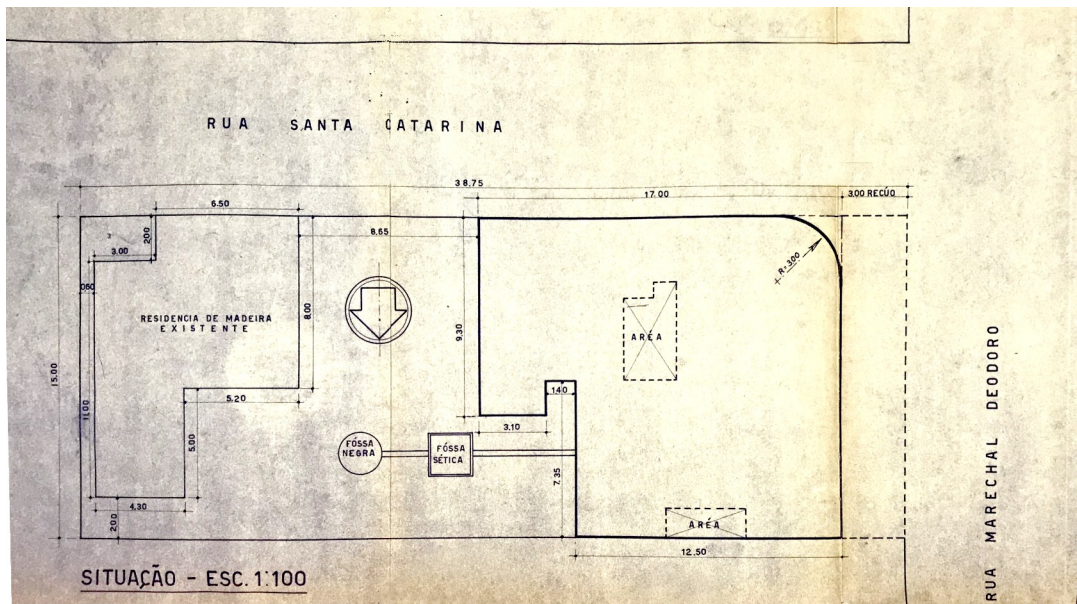
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E236

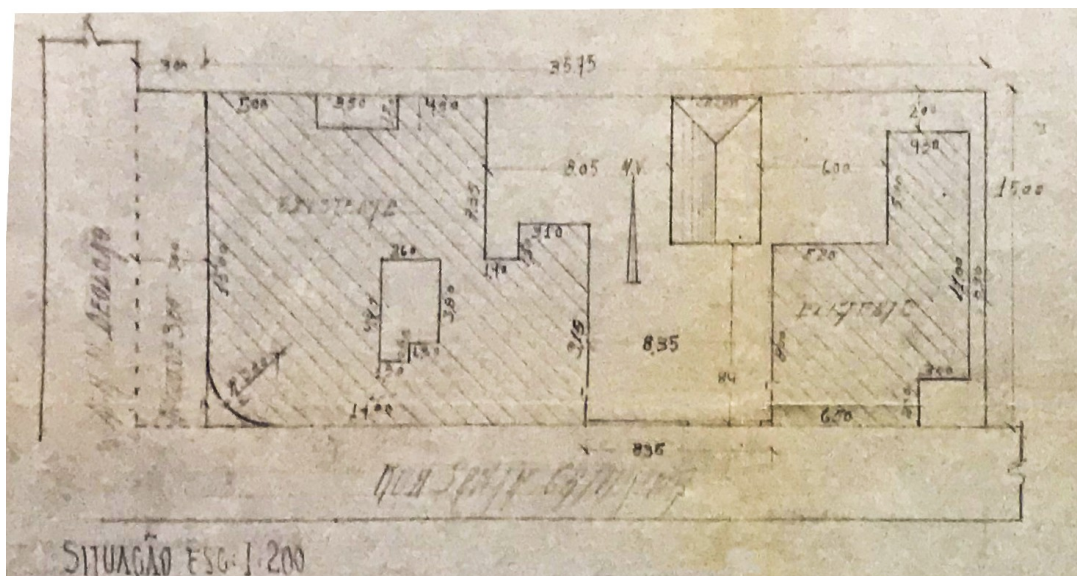
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta de situação, 1952



Planta de situação, 1954 (existente)

Levantamento

Amábilé Lúcio Campos (1ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanências"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 05/12

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

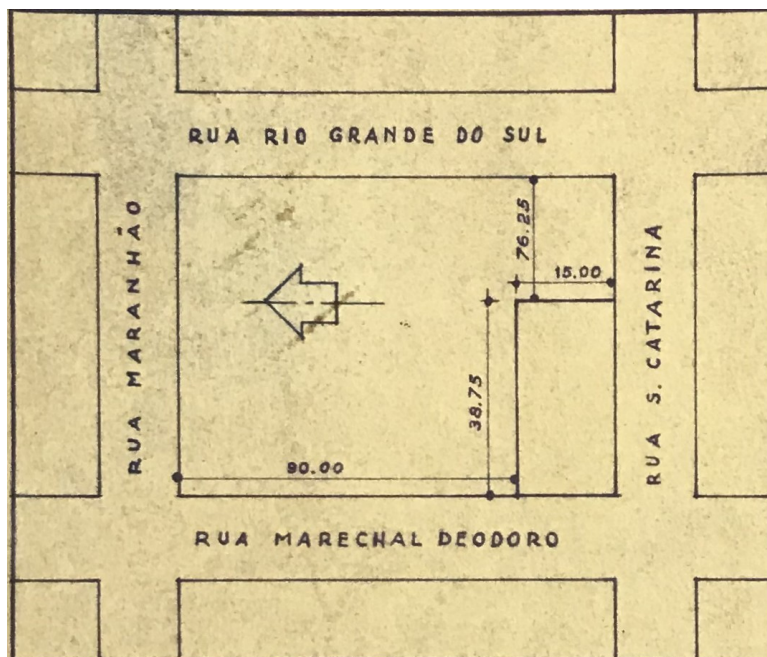
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E236

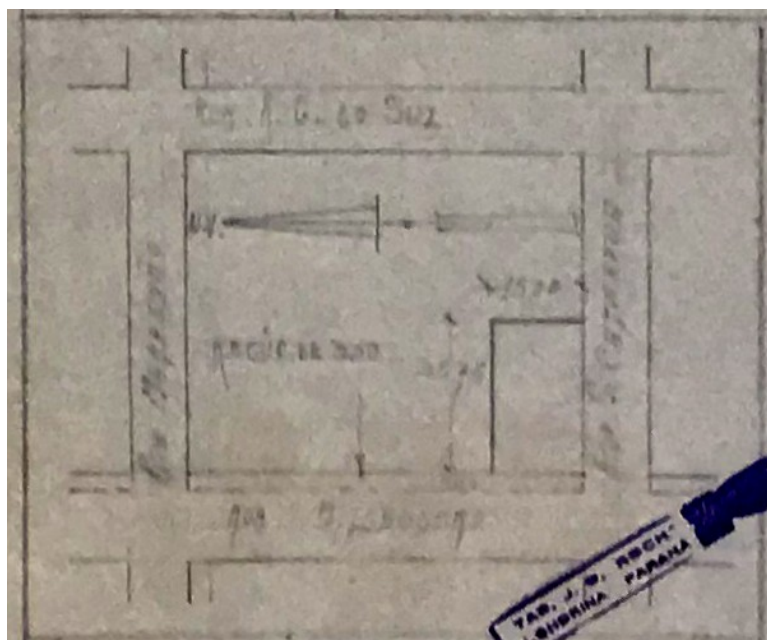
Neuro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Implantação, 1952



Implantação, 1954

Levantamento

Amábilé Lúcio Campos (1ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 06/12

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

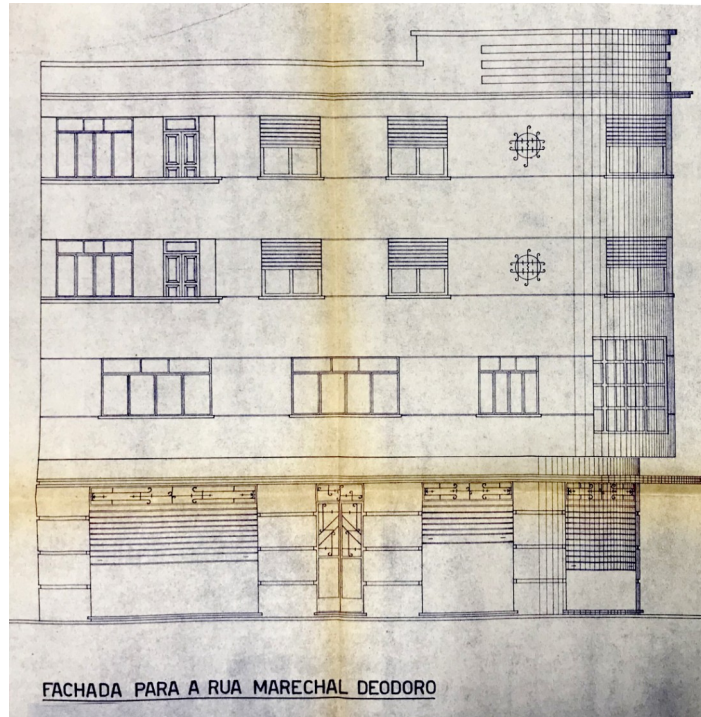
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E236

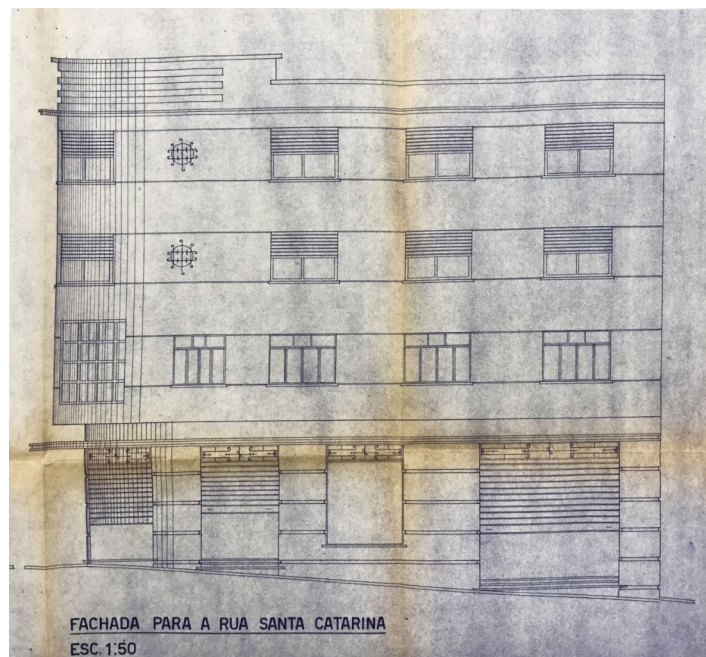
Neuro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES/CORTE

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Fachada 1, 1952 (existente)



Fachada 2, 1952 (existente)

Levantamento

Amábilé Lúcio Campos (1ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

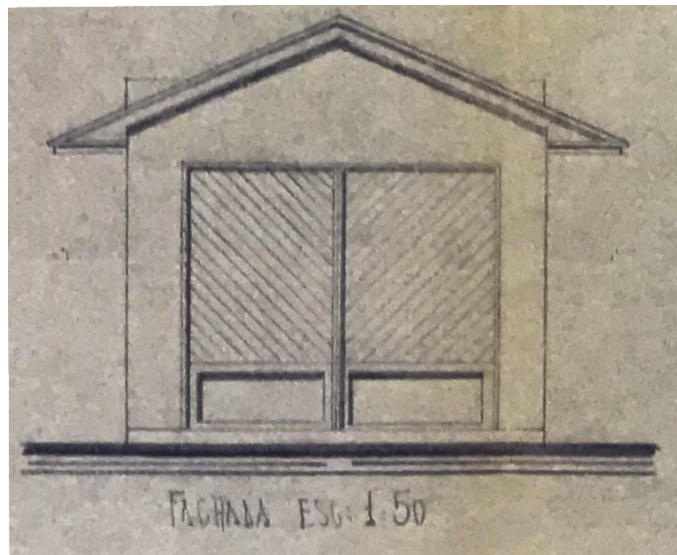
Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

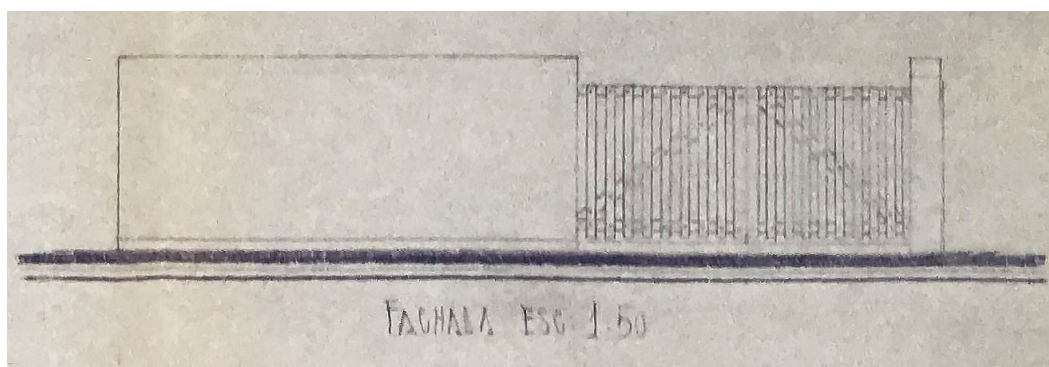
2020 07/12

ELEVAÇÕES/CORTE

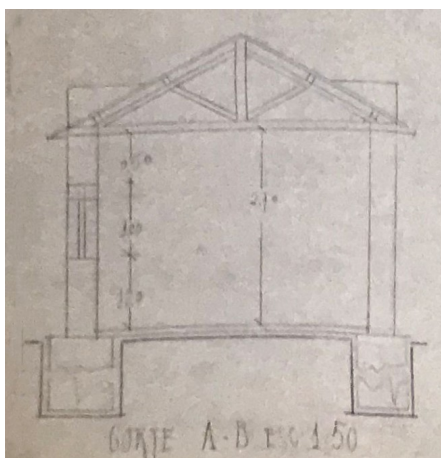
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



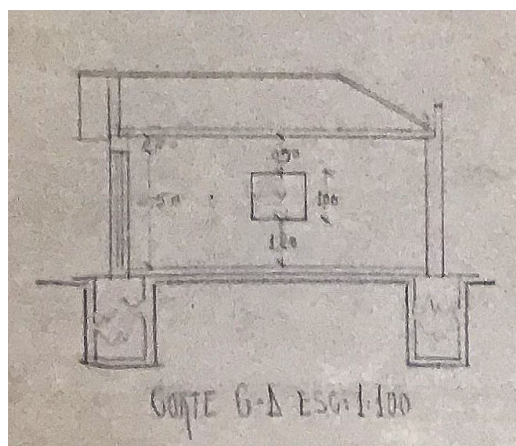
Fachada garagem, 1954



Fachada garagem, 1954



Corte AB garagem, 1954



Corte CD garagem, 1954

Levantamento

Amábil Lúcio Campos (1ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 08/12

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

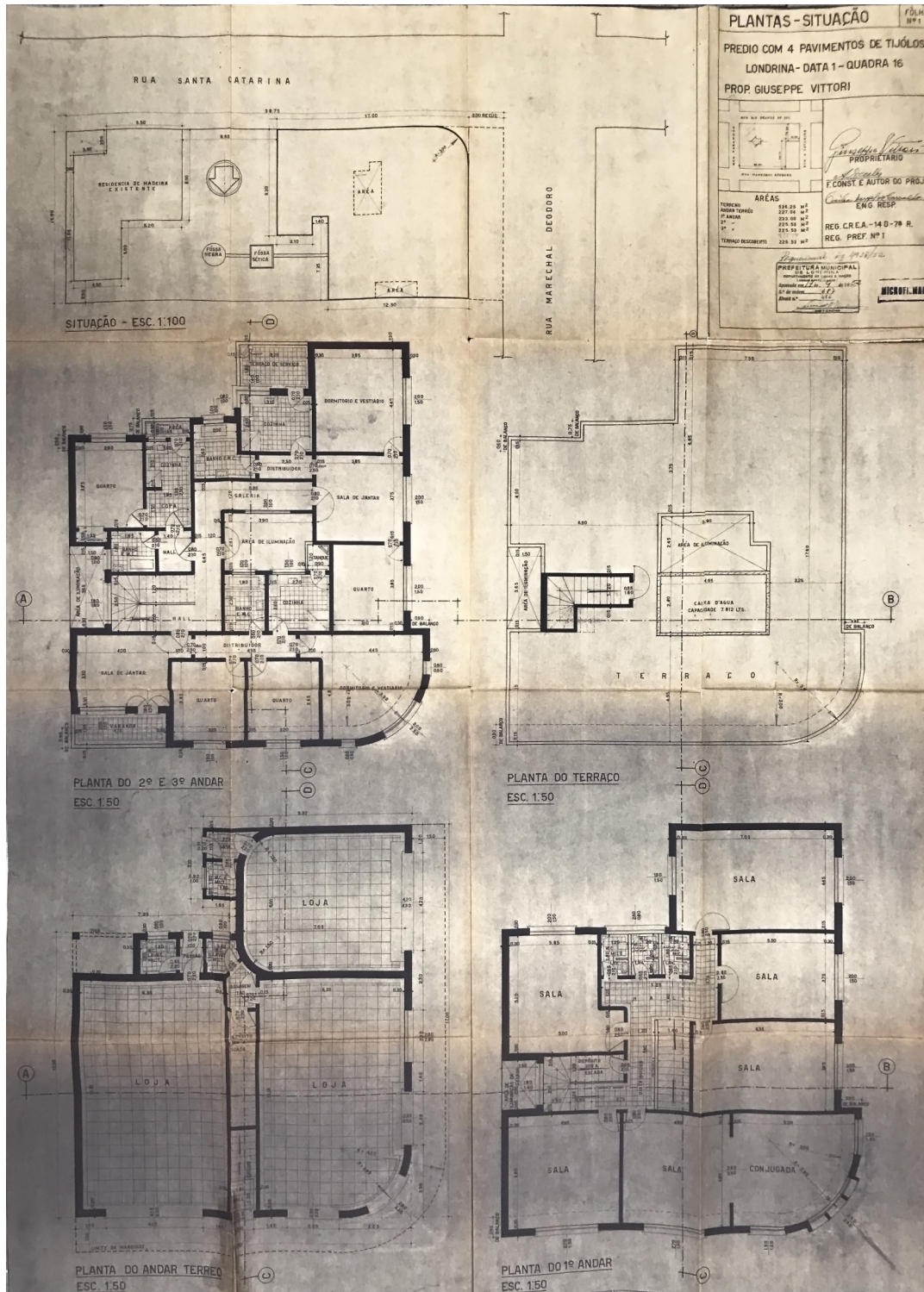
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E236

Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico, 1952 (edifício existente)

Levantamento

Amábilie Lúcio Campos (1ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 09/12

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

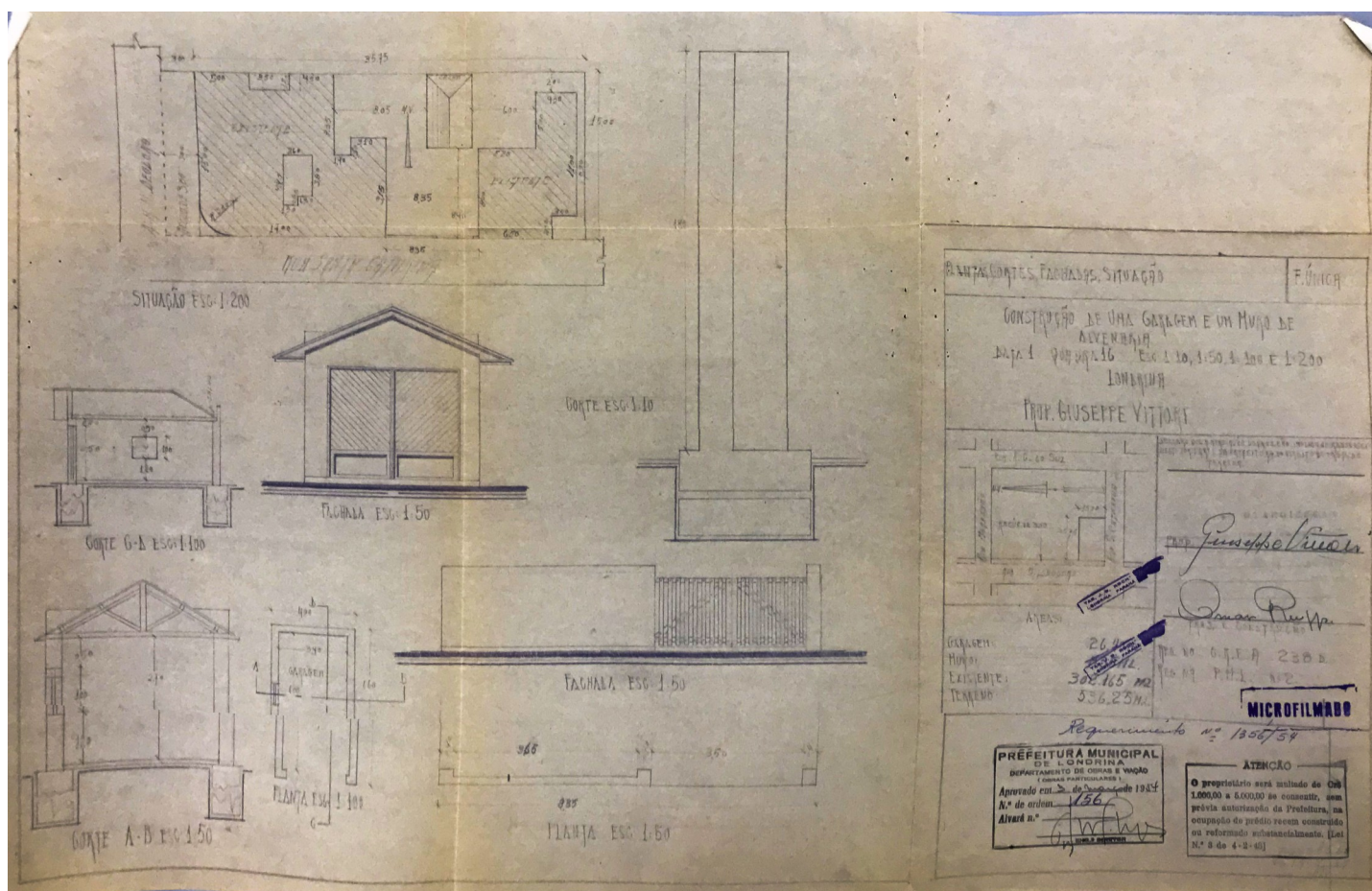
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E236

Neuro Import. Excepç.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico garagem, 1954

Levantamento

Amábil Lúcio Campos (1ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 10/12

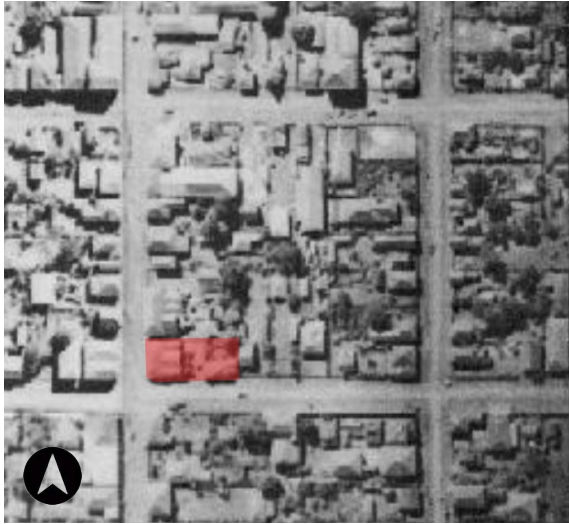
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E236

Neutro Import. Excepc.

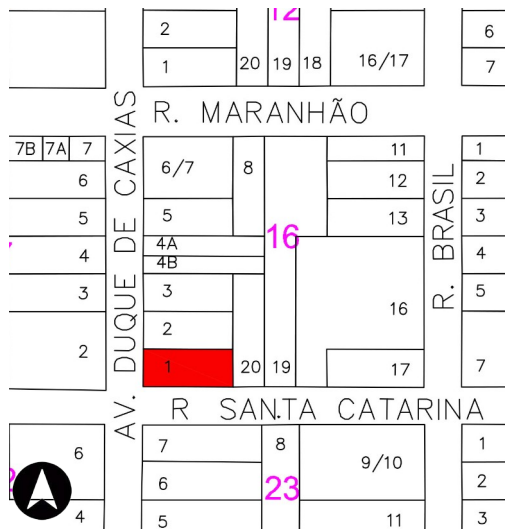
INSERÇÃO URBANA



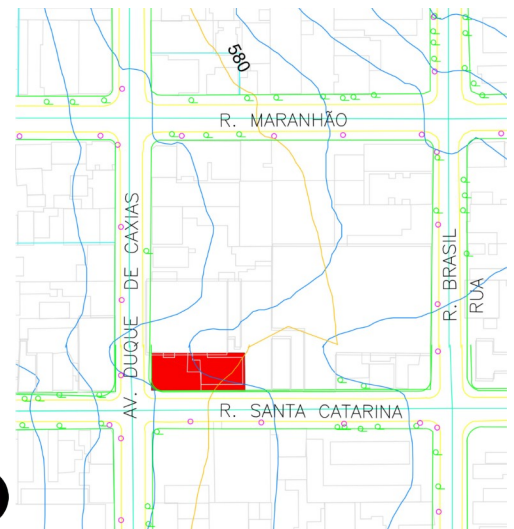
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



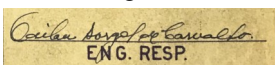
Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Odilon Borges de Carvalho	536,35 m ²	Térreo 227,04 m ² 1º andar 233,00 m ² 2º andar 225,53 m ² 3º andar 225,03 m ²	1952



Levantamento

Amábilie Lúcio Campos (1º edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 11/12

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E236

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..
ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/UJEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Amábilie Lúcio Campos (1º edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2020 12/12